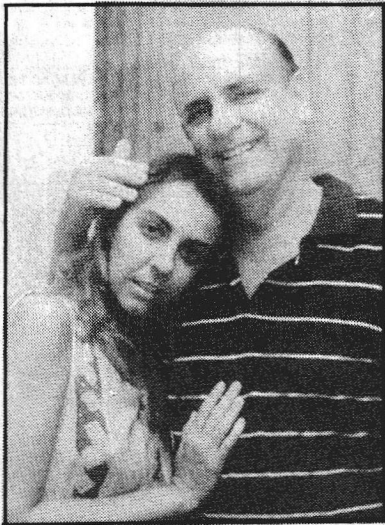


**Walter e a filha Márcia: dificuldades**

► 'A juventude de hoje está ferrada'

Aos 58 anos, o químico Walter Rodrigues vê com pena a situação financeira de seus três filhos: Márcia, Marcelo e Marise, de 33, 31 e 29 anos. Quando tinha 30 anos, ele, que já era casado há seis, levava uma vida folgada. Já possuía renda suficiente para comprar um imóvel financiado e dirigia há três anos um Fiat importado. O carro foi comprado em 1962, em 12 prestações iguais, que equivaliam a cerca de 15% de seu salário, reajustado anualmente.

Walter entrou na Petrobrás aos 20 anos e embora não tivesse

um salário extraordinário, conseguia viajar, alugar todos os anos uma casa na praia, e ainda mandar os três filhos à Disney-World. Hoje, morando em um apartamento próprio em Ipanema, lamenta:

— A juventude está ferrada. Meu filho Marcelo é médico, trabalha em quatro lugares e tudo o que tem é um Gol 1985. Minha filha mais nova mora de aluguel e não tem nada. E a mais velha mora aqui em casa e ainda assim não consegue nem comprar um carro.